

São Bernardo do Campo, 16 de maio de 2018.
ECO GAU 01315/2018

À
Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Praça Vereador Vital Muniz, nº 1
Boqueirão – Praia Grande – SP

At.: Ilmo. Sr. Ednaldo dos Santos Passos
Presidente

Ref.: Ofício 244/2018 – Protocolo Ecovias nº 080030
Questionamentos – Atendimento no sistema Municipal de saúde

Prezado Senhor,

A CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. vem, através do presente, em resposta ao ofício em referência, que trata do requerimento de nº 0107/2018, de autoria da Nobre Vereadora Janaina Ballaris, que solicita resposta aos questionamentos referentes ao atendimento no sistema Municipal de saúde, prestar os seguintes esclarecimentos:

A Ecovias, como responsável pela administração do Sistema Anchieta-Imigrantes, têm como obrigações contratuais, além da conservação e manutenção da rodovia, a prestação de atendimento de primeiros socorros aos usuários desse sistema, sendo que, quando da sua ocorrência, os mesmos devem ser encaminhados ao hospital mais próximo, em condições adequadas e no menor tempo possível.

Desta forma, em resposta ao primeiro item do questionamento, apresenta as informações solicitadas, e que correspondem às ocorrências registradas apenas nos trechos de rodovias administradas por esta concessionária.

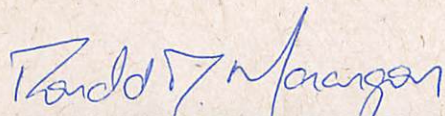
1. Número de Atendimentos oriundos de acidentes nas estradas estaduais:

Número de Vítimas encaminhadas aos hospitais de Praia Grande pela Ecovias		
Hospitais Praia Grande	2016	2017
Hospital Irmã Dulce Praia Grande	126	131
PS Quietude	1	0
UPA Praia Grande	2	1
PS Samambaia	1	19
Total de Encaminhamentos	130	151

Quanto aos demais questionamentos, cabe esclarecer, que esta concessionária não possui informações e conhecimento dos mesmos, e entende que devam ser solicitados ao Município.

Sendo o que se apresenta para o momento, coloca-se à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


RONALD DENNIS MARANGON
Gerente de Atendimento ao Usuário



Município da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Gabinete do Prefeito

Em 28 de junho de 2018.

OFÍCIO GP N° 0443/2018

A Sua Excelência o Senhor
EDNALDO DOS SANTOS PASSOS
Presidente da Câmara Municipal de Praia Grande
PRAIA GRANDE - SP

Senhor Presidente,

Em atenção aos questionamentos feitos por meio do **REQUERIMENTO N° 107/18**, de autoria da nobre vereadora **JANAÍNA BALLARIS**, referentes ao atendimento de acidentados em estradas estaduais e o respectivo impacto financeiro no sistema municipal de saúde, encaminho anexa cópia da listagem das internações por traumatismo ocorridas em 2017, extraída do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado (SIHD) e fornecida pelo Departamento de Informação em Saúde da Secretaria de Saúde Pública (Sesap), com a ressalva de que não é possível determinar quais destas internações tiveram origem em acidentes de trânsito nas rodovias especificadas. Com relação às demais informações solicitadas, segue anexa cópia do **OFÍCIO DG - CHID n° 0141/18 - RM - mcs**, da Diretoria Geral do Complexo Hospitalar Irmã Dulce, com os respectivos esclarecimentos.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar os meus protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,


ALBERTO PEREIRA MOURÃO
Prefeito

Movimento de AIH Ano Base: 2017

Frequência e Valor Total segundo Categoria CID10

Diag CID10 (categ)	Frequência	Valor Total
S02 Frac do cranio e dos ossos da face	31	14.747,87
S04 Traum dos nervos cranianos	1	40,38
S06 Traum intracraniano	4	2.081,82
S15 Traum dos vasos sanguineos nivel do pescoco	1	4.727,44
S20 Traum superf do torax	1	490,88
S21 Ferim do torax	1	251,96
S22 Frac de costelas esterno e coluna toracica	1	199,33
S27 Traum de outr orgaos intratoracicos e dos NE	5	2.763,29
S31 Ferim do abdome do dorso e da pelve	2	746,08
S36 Traum de orgaos intra-abdominais	11	17.610,80
S37 Traum do aparelho urinario e orgaos pelvicos	2	885,81
S42 Frac do ombro e do braco	2	1.743,64
S45 Traum dos vasos sanguineos nivel ombro braco	2	8.484,42
S52 Frac do antebraço	5	2.186,22
S55 Traum de vasos sanguineos ao nivel antebraço	3	895,18
S62 Frac ao nivel do punho e da mao	4	702,18
S66 Traum de musculo e tendao nivel punho e mao	2	461,68
S72 Frac do femur	2	3.294,15
S73 Luxacao entorse distensao artic lig quadril	1	257,32
S75 Traum vasos sanguineos nivel quadril e coxa	1	637,16
S81 Ferim da perna	2	430,66
S82 Frac da perna incl tornozelo	5	3.067,58
S86 Traum de musculo e de tendao ao nivel perna	2	411,82
S91 Ferim do tornozelo e do pe	1	44,22
S92 Frac do pe	3	1.073,68
T01 Ferim envolv mult regioes do corpo	4	1.975,99
Total	99	70.211,56



DIRETORIA GERAL

OFÍCIO DG – CHID nº. 0141 /18 – RM – mcs

Praia Grande, 23 de Maio de 2018.

Assunto: Ofício nº 140/2018 – SESAP 10
Ref. Requerimento nº 107/2018

Senhor Secretário,

A par de cordiais saudações, vimos nos manifestar acerca do requerimento da Nobre Edil Janaina Ballaris, referente aos atendimentos em Urgência/Emergência da nossa Porta de Entrada, como segue abaixo:

1. Qual o número de atendimentos oriundos de acidentes nas estradas estaduais?

Conforme nossos registros, atendemos em média 10/mês trazidos pelo Sistema Ecovias, esclarecemos que nossa maior demanda é proveniente do SAMU Regional;

2. Qual impacto financeiro no sistema municipal de nossa Cidade?

Informamos que a nossa Porta de Entrada pelo Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência – RUE consta como Hospital Geral para atendimento referenciado a essa demanda, cujo qual foi inserido pela municipalidade. Não possuímos subsídios suficientes sobre o impacto financeiro destes atendimentos, uma vez que as fontes de recursos dos demais entes federados repassam diretamente ao município. Podemos destacar, que (100%) cem por cento dos atendimentos são faturados junto ao Ministério da Saúde, e recebemos os valores fechados em Contrato de Gestão.

3. Qual o Valor Gasto pelo Município para manter os leitos que recebem as vítimas de acidentes dessas estradas?

O custo desses pacientes são muito variáveis, depende de fatores como complexidade, tempo de permanência, recursos utilizados, entre outros. Para uma maior clareza, um acidente em que o paciente apenas sofreu escoriações terá um custo bem menor, que um acidente com múltiplas fraturas que envolverá várias equipes cirúrgicas, Centro Cirúrgico, Diária de UTI, leito, insumos, medicamentos, que envolve em recursos internos e externos. Outro fator preponderante, se tem direito a

acompanhante ou não. Se trata de um valor variável, que não há como afirmar o custo médio sem risco de erro. O que podemos afirmar é o faturamento destes atendimentos em sua totalidade.

4. Qual é a Porcentagem desse valor que é de responsabilidade do Estado?

Atualmente, a Secretaria de Estado da Saúde – SES/SP mantém Convenio para custeio de (10) Leitos de UTI Adulto Tipo II, (10) Leitos UTI Pediátrica Tipo II, (08) Leitos Neurocirurgia, (30) Leitos de Traumaortopedia, (10) Leitos de Cirurgia Geral, (03) Leitos de Retaguarda UTI Pediátrica, (05) Leitos de Retaguarda da UTI Adulto. Onde temos, cerca de 35% leitos de caráter regional, dos quais, em média 80% são ocupados por munícipes de Praia Grande, em virtude de termos a maior densidade populacional do Litoral Sul.

Certos de termos atendido o solicitado, estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Respeitosamente,



RICARDO CARAJELEASCOW
Diretor Geral – CHID

Ilustríssimo Senhor
CLÉBER SUCKOW NOGUEIRA
Secretário Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde Pública de Praia Grande